



Pesquisa-ação
Um Plano Articulado
para Cultura e Educação

Relatório Parcial

ENCONTRO DO COLETIVO INVESTIGADOR

REGIÃO CENTRO-OESTE

Campo Grande/MS – Setembro 2012



Diretoria de
Educação e Comunicação

Secretaria de
Políticas Culturais

Ministério da
Cultura





Agradecimentos

Escola de Governo

Funai/MS

Fundação da Cultura de Mato Grosso do Sul

Fundação Municipal da Cultura – Campo Grande/MS

RECID – Rede de Educação Cidadã/MS

Secretaria de Educação/ MS

Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande

SESC Horto

Teatral Grupo de Risco

Realização

Casa da Arte de Educar e Ministério da Cultura

Parceria

Ministério da Educação

Coordenação

Sueli de Lima

Coordenadora Casa da Arte de Educar

Pesquisadora GEPEFE/USP

Consultoria

Rita Ippolito

Equipe Pesquisa/RJ

Maria de Lourdes Deda Deloupy

Coordenação

Pedro Gradella

Luciana Domingues Amato

Colaboradores/Pesquisadores/MS

Edgimar Canção

Fernanda Lopes Kunzler

Giovana Barreto Nogueira Scavassa

Lucia Monte Serrat Alves Bueno

Luciene Borges Ortega

Maria Helena A. Belalian

Paulo Matoso

Regina Maria Horta Barbosa de Oliveira

Apresentação Artístico-Cultural

Yago Garcia - Ator

Kopényoty - Grupo Terena

Cigana Luna – Tenda Santa Sara Kali

Registro Audiovisual

Vantoen Pereira Jr.

Vaca Azul Áudio Visual

Comunicação

Denise Junqueira

Maria Serpa

Rodrigo Monteiro

Projeto Gráfico

Garagem Design Integrado

Introdução

Este primeiro relatório apresenta os dados retirados das fichas de inscrição e das avaliações do encontro realizado em Campo Grande, em setembro de 2012.

O projeto Um Plano Articulado para Cultura e Educação se constitui numa pesquisa-ação que está sendo realizada em cinco municípios-polo, um em cada região do Brasil: Recife (PE), Porto Alegre (RS), Campo Grande (MS), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Velho (RO). O projeto pretende desenvolver um observatório de práticas educacionais, escolares e não escolares, em escala experimental, visando estruturar princípios orientadores e metodologias para as políticas da cultura voltadas para a educação.

A pesquisa-ação assegura-nos uma dinâmica coletiva de investigação na qual todos os integrantes são sujeitos, contribuindo para a construção de conhecimento e simultaneamente vivenciando processos de formação continuada. Foi utilizada a metodologia Mandala de Saberes como instrumento de diálogo entre os distintos atores, buscando a instauração de um campo de experiências compartilhadas.

Campo Grande, município-polo escolhido para representar a região Centro-Oeste, apresenta importante diversidade cultural, influenciada pela imigração de brasileiros de diversos estados, japoneses, africanos, paraguaios e bolivianos, e pela presença de povos indígenas.

Para formação do coletivo investigador da pesquisa-ação em Campo Grande, foram realizadas duas reuniões que definiram a formação da rede, sendo um pré-encontro com oito representantes dos governos estadual e municipais, em 19 de junho de 2012, e o encontro de sensibilização e mobilização, ocorrido no dia 6 de agosto, com 164 participantes. Estes mobilizaram diversos atores da sociedade para inscreverem-se e participarem da dinâmica da pesquisa-ação.

O coletivo investigador contou com a participação de 94 atores, entre estudantes, professores, gestores públicos, artistas, grupos étnicos, entre outros. O perfil desses participantes encontra-se representado na tabela a seguir.

“Quem observa o faz de um certo ponto de vista, o que não situa o observador em erro. O erro na verdade não é ter um certo ponto de vista, mas absolutizá-lo e desconhecer que, mesmo do acerto do seu ponto de vista é possível que a razão ética nem sempre esteja com ele.”

Paulo Freire, 1996



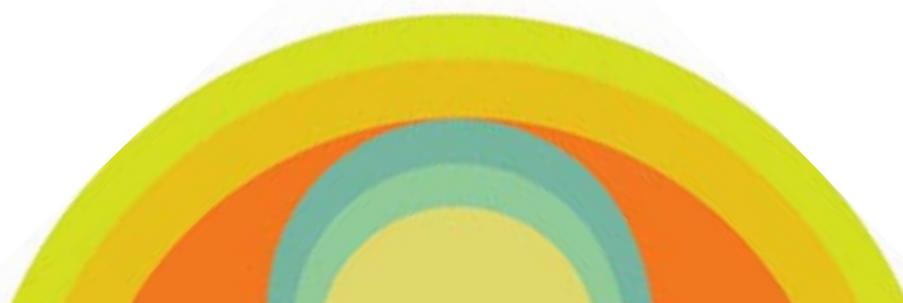
Foram registradas 147 inscrições, realizadas por meio de formulário disponível no site da Casa da Arte de Educar. Desse total, 126 foram confirmadas, tendo em conta as eventuais ausências.

A escolha dos integrantes para formação do coletivo investigador busca garantir a proporcionalidade entre os setores da cultura e da educação. Procurou-se garantir que cada grupo de trabalho fosse composto por pessoas que atuassem em diferentes equipamentos educacionais e culturais, além de representantes de organizações e movimentos artísticos e sociais. Dessa forma, a diversidade pode ser constatada nos quatro grupos formados que, quando comparados entre si, apresentam a homogeneidade necessária para que os dados levantados sejam confrontados e os resultados sejam consolidados.

Dos 126 confirmados, 94 compareceram à pesquisa. O perfil desse coletivo investigador está representado nas tabelas a seguir, em números absolutos.

Área de atuação	94
Biblioteca	3
Empresa Pública/Autarquia	1
Empresa Privada	1
Escola	34
Governo Estadual	3
Governo Municipal	18
Governo Federal	2
Grupo Artístico	3
Movimentos Sociais	2
Museu	6
ONG	3
Ponto de Cultura	2
Rede de Proteção da Criança e do Adolescente	3
Universidade	6
Outros	7
Cargo ou função que ocupa	94
Estudante	18
Demais Cargos de Liderança	28
Diretor	5
Professor	15
Técnico	26
Não informaram	2

Nível da formação escolar dos profissionais	76
Ensino Fundamental	1
Ensino Médio	3
Ensino Superior – Bacharelado	16
Ensino Superior – Licenciatura	21
Especialização	24
Mestrado	8
Não informado	3
Área de formação dos profissionais	76
Administração/Contabilidade/Financeira	1
Artes Cênicas	1
Artes Plásticas/Visuais	6
Arte-educação	3
Biblioteconomia	2
Ciências Biológicas	3
Ciências Humanas	1
Ciências Políticas	1
Dança	1
Educação	14
Educação Física	3
Geografia	2
Gestão Cultural	1
História	4
Letras	8
Matemática	1
Pedagogia	13
Psicologia	3
Publicidade e Propaganda	1
Serviço Social	1
Técnico em Radiologia	1
Não informado	5
Atuação em projetos de	94
Cultura	18
Educação	20
Cultura e Educação	33
Outra área	21
Não informaram	2
Participa de parcerias entre escolas e equipamentos culturais?	94
Sim	45
Formal/Institucional	28
Informal	14
Não responderam	3
Não sabe	30
Não	19



Participa de parcerias entre escola e comunidade?	94
Sim	71
Formal/Institucional	36
Informal	32
Não responderam	3
Não	22
Não responderam	1
Participa de parcerias entre comunidade e equipamentos culturais?	94
Sim	40
Formal/Institucional	27
Informal	13
Não responderam	1
Não	17
Não sabe	35
Não responderam	1
Entre os integrantes do Mais Educação, como atuam	33
Estudante	1
Diretor de Escola	2
Professor Comunitário	1
Outro	25
Não informado	4
Entre os integrantes Mais Educação – Macrocampos do programa selecionados	33
Acompanhamento Pedagógico	13
Cultura e Artes	5
Direitos Humanos em Educação	1
Esporte e Lazer	4
Meio Ambiente	1
Não informado	9
Entre os integrantes do Escola Aberta, como atuam	19
Coordenador	3
Supervisor	7
Professor	1
Outro	4
Não informado	4
Área de atuação dos participantes do Escola Aberta	19
Cultura e Arte	2
Esporte, Lazer e Recreação	8
Formação Educativa Complementar	5
Não informado	4

Durante os dias 18 e 19 de setembro, o coletivo pesquisador reuniu-se na Escola de Governo do Município de Campo Grande, localizada no Centro da cidade. Os participantes seguiram uma programação de 16 horas de atividades, para realização da pesquisa-ação, conforme quadro a seguir.

PROGRAMAÇÃO

Escola de Governo do Município de Campo Grande DIA 18 DE SETEMBRO

HORÁRIOS	ATIVIDADE
8:30 às 10:00	Credenciamento
	Café da manhã
10:00 às 11:30	Abertura e apresentação da pesquisa
11:30 às 12:30	Debates
12:30 às 13:45	Almoço
13:45 às 15:15	Dinâmica – parte 1 <ul style="list-style-type: none">• Relatos sobre experiências
15:15 às 15:30	Coffee-break
15:30 às 17:30	Construção de mandalas baseadas no debate

DIA 19 DE SETEMBRO

HORÁRIOS	ATIVIDADE
08:00 às 08:30	Café da manhã
08:30 às 11:30	Dinâmica – parte 1 Redação do documento do grupo. Síntese das discussões do dia anterior
11:30 às 12:30	Almoço
12:30 às 14:00	Dinâmica – parte 2 Montagem das apresentações dos grupos para o fórum
14:00 às 14:15	Apresentação do Fórum Virtual
14:15 às 16:00	Fórum e avaliação do encontro
16:00 às 17:30	Encerramento

PERFIL DO COLETIVO INVESTIGADOR

Nome completo	Nome do Coletivo/Instituição
Amirtes Menezes de Carvalho e Silva	Grupo Anteato
Ana Amélia de Medeiros Rodrigues	E.M. Consulesa Margarida Maksoud Trad
Ana Carolina Pereira de Carvalho	Fundação Municipal de Cultura
Ana Lucia Cruz	SEMED
Anderson da Silva Rondoura (Terena)	Não informado
André Luiz Moura de Castro	Centro – POP / Centro de Referência Especializado em População em Situação de Rua
Ângela Araújo de Oliveira	Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande
Ângela Maria Silva	Fundação de Cultura
Anísio Guilherme da Fonseca	Guató
Benedita Marques Borges	E.M. Prof. Hércules Maymone
Benedito Candelária (Terena)	Não informado
Camilla Francisca Torres	E.M. João Evangelista Vieira de Almeida
Carin Cássia de Louro de Freitas	UFMS
Carla Martins Pael	CREAS/SUL/SAS/ Medida Socioeducativa
Carlos Henrique F. Ribeiro (Terena)	E.M. Professor João Candido de Souza
Christiane Araujo Gmeiner	UEMS e UFGD
Cleverson Rondoura (Terena)	Não informado
Conceição Leite	Ponto de Cultura Curumins na Mata
Débora T. da Silva	Museu José Antônio Pereira
Diego Ratier da Silva	E.E. José Antonio Pereira
Dione Gonçalves Longo Oliveira	E.M. Profª. Lenita de Sena Nachif
Dionédison Candido	Terena
Edi Carlos A. Marques	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
Elinéia Luiz Paes Jordão	Terena
Eracilda Conceição Gonçalves Gama	Rede Municipal de Ensino
Esly da Cunha Pereira Tonan	Secretaria Municipal de Educação
Esmael Custódio	Terena
Everson Francisco (Terena)	E.M. João Candido de Souza
Francisco Antônio Alves de Araújo	SESC – Serviço Social do Comércio
Giovanna Auto	Fundação Municipal de Cultura
Greice Mara Oliveira da Silva	Museu José Antônio Pereira
Heraldo Stockler Bojikian	Secretaria de Estado de Educação (MS)
Hévura Gonçalves	E.E. Professor Severino de Queiroz
Iolete Moreira	Fundação Municipal de Cultura
Ironilda Gonçalves Soares	SEMED
Ivone Maria Moreira da Silva	Fundação de Cultura do Mato Grosso do Sul
Ivony Clementino Gonçalves	UFMS
Jaira Santos Barbosa	SEMED
João Marcelo de Leon de Sousa	Museu José Antônio Pereira
José Edson Gomes de Souza Filho	E.M. Imaculada Conceição
Josefaneti Vieira do Nascimento	Fundação Mun. de Cultura de Campo Grande

Joseline Andreia Ortiz	CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social
Leandro Martins Cespede	Leandro Martins Cespede
Levilson C. Julio (Terena)	Aldeia Água Bonita
Ligia Paula Santos Moreira	E.M. Elizio Ramirez Vieira
Lindiane Aparecida do Prado Avanci	E.M. Irmã Edith Coelho Netto
Lucia Celis Ferreira da Silva Perius	Secretaria Mun. Educação de Campo Grande
Lucila de Araujo pereira	Fundação Municipal de Cultura (FUNDAC)
Luiz Eduardo Rodrigues Gasperin	Trupe Arte e Vida
Madalena Aparecida Gabriel	E.E. Maestro Frederico Libermann
Maria Adergi Porto de Figueiredo	FUNDAC
Maria Auxiliadora Bichara	Fundação Municipal de cultura
Maria de Fátima Alves Ribeiro	Fundação Municipal de Cultura
Maria Irene Reginatto Eibel	Fundação Cultural de São Gabriel do Oeste
Maria Ivete Floreste Silveira	Secretaria Municipal de Educação
Maria Ivonete Simocelli	Comissão Sul-Mato-Grossense de Folclore
Maria Oliveira Lourenço Munhoz	E.E. Profª Adair de Oliveira
Maria Sirlei Dias Lands	E.M. Dr. Eduardo Olímpio Machado
Marina dos Santos Pacheco	Colisão
Mario Cesar de Paula Ribeiro	SEMED
Marlei Sigrist	Comissão Sul-Mato-Grossense de Folclore
Matheus Andre Candido (Terena)	Não informado
Mayra Marques Romeiro	Tenda Santa Sara Kaly
Meire Maria Barbosa	SEMED
Melissa Pereira Fernandes	E.E. Profª Neyder Suelly Costa Vieira
Miguel Jordão	Terena
Milena Maura Gonçalves de Abreu	Rede de Educação Cidadã
Mônica Barbosa Macedo	Instituto Moinho Cultural Sul-Americano
Neliton Cândido Francisco (Terena)	E.E. Indígena Prof. Domingos Veríssimo Marcos
Nildo Jr. (Terena)	E.E. Professora Joelina de Almeida Xavier
Paula Renata Aparecida Gamper	Ministério da Cultura = SCDC/Fiocruz
Priscila Maria da Silva	UNIASSELVI
Ramão Vilalve de Barros Neto Leite	Centro Cultural e Informações Turísticas Morada dos Baís
Raquel Martinez Cordeiro de Souza	Equipe técnica de apoio às unidades de acolhimento/ Divisão de Alta Complexidade/DPE
Ricardo Grassi Martins	UFMS
Rildo Cesar Moraes Arruda	Secretaria de Educação Mato Grosso do Sul Sul
Romilda Neto Pizani	TEZ (Trabalho e Estudo Zumbi)
Ronaldo Dias Massi (Terena)	E.E. Indígena Marcos Marin
Rosângela de Godoi Serranokoah	E.M. Domingos Gonçalves Gomes
Sandra Maria Vieira da Cunha	Secretaria Municipal de Assistência Social Campo Grande
Silvia Andrea V. G. de Carvalho	E.M. Professor Hércules Maymone
Simone Costa de Paula	E.E. Luisa Vidal Borges Daniel

Soane Piuna Batista de Souza	SENAC
Solimar Alves de Almeida	Fundação Municipal de Cultura
Sonia Jalfes Schildti do Amaral	Tenda Santa Sara Kaly
Soraya Ximenes de Sena	E.E. Dr. Arthur de Vasconcellos Dias
Sueli Levandoski Furtado Paroni	Fundação Lowtons de Educação e Cultura
Suzana Barbosa Lima	Museu da Imagem e do Som (FCMS)
Thaís Cóceres da Silva	E.E. Profª Joelima de Almeida Xavier
Thais Montiel de Oliveira	E.E. Waldemir Barros da Silva
Uvilson Candido	Terena
Vanesca Duarte Ribeiro/Cigana Luna	Tenda Santa Sara Kaly
Vera Lucia Gomes Alves	SEMED
Vicente Fernando Demarco Martins	Secretaria Municipal de Educação do Campo Grande

Avaliação do Encontro

Total de presentes: 94 / Total de fichas preenchidas: 63%

Item de avaliação	Fraco	Regular	Bom	Muito bom	Branco
De que forma as atividades realizadas agregaram conteúdos para a definição do território de aprendizagem	-	3,5%	47,4%	49,1%	-
De que forma as atividades realizadas apontaram caminhos para a intersectorialidade (cultura- educação)	-	5,1%	50,8%	42,4%	1,7%
De que forma as atividades realizadas proporcionaram integração dos diversos atores presentes – professores, educadores, artistas, operadores culturais, gestores e estudantes –, possibilitando aprimorar o diálogo e a cooperação	1,9%	3,8%	37,7%	56,6%	-
Como avalia o uso da metodologia Mandala de Saberes durante o encontro	-	3,6%	39,3%	55,4%	1,8%
Como avalia as orientações para realização das atividades	1,8%	5,3%	45,6%	43,9%	3,5%
Como avalia a interação de ambiente estético e atividades	1,7%	8,6%	48,3%	39,7%	1,7%
Como avalia o ambiente social (integração dos participantes)	-	8,8%	33,3%	57,9%	-
Como avalia a organização do evento (local do evento, alimentação, horário etc.)	-	-	43,9%	56,1%	-

Transcrição das Observações das Fichas de Avaliação

- Se tivéssemos mais dias para discussão e elaboração das ações, ficaria mais concreto. Adorei o encontro e espero que essa parceria dê certo. Espero não perder o contato. Abraços.
- Muito bom o encontro e o tema abordado vem ao encontro das ansiedades da escola. Espero com ansiedade o próximo encontro.
- Somente em relação ao tempo, penso que este deveria ser maior, devido à quantidade de conteúdo e discussões a serem feitas.
- O local escolhido para realização foi muito bem escolhido por ser central e o local para o almoço também, pois ficaram perto um do outro. A equipe de coordenação e apoio está de parabéns pela ótima recepção aos participantes.
- Local e horário – poderiam ser modificados, mais dias e apenas em um período (matutino ou vespertino). Comunicar o órgão onde cada participante trabalha para serem dispensados. Crítica – Para se elaborar um documento de suma importância como esse, seria importante mais dias para elaboração do mesmo.
- Percebe-se que há certa resistência quando se discute sobre participação popular; para que haja maior integração entre o “sujeito social” e instituições governamentais, seria necessário aprofundar o processo de formação que abrange metodologias transformadoras para mudanças de paradigmas. O encontro foi importante pelo fato de se iniciar a discussão do plano articulado para cultura e educação.
- Eu achei o encontro muito interessante para a educação.
- Para um tema tão abrangente o tempo poderia ser maior.
- Necessário realizar mais encontros e oportunidade de debate e exposição de ideias.
- Talvez se houvesse mais tempo para realizar as atividades, elas se desenvolveriam melhor e com mais pontos a serem vistos.
- Os profissionais da área de educação só precisam estar mais abertos para as críticas, é preciso implantar mais a humanização.
- Deveria haver continuidade, pois o momento foi de muita aprendizagem.
- O encontro deve acontecer com mais frequência.
- O fato das falas serem livres, no meu entendimento, impactou nas discussões, pois foram muito longas (às vezes intermináveis) e geralmente com múltiplos assuntos, e comprometeram as réplicas. Durante as atividades em sala, não houve mediação a fim de sanar conflitos entre gestores, trabalhadores e usuários, dificultando a compreensão, identificação de problemas e inviabilizando a busca de soluções.
- Após o encontro é necessário associar a teoria à prática. Uma ideia muito interessante é o plano articulado (cultura e educação).

- A oportunidade de troca foi rica e fundamental para propiciar a busca da efetivação do que já existe, e contribuir para a implementação de novas formas de integração entre educação e cultura.
- O local é um prédio muito precário, com uma estrutura comprometida, que não favorece a integração nem o trabalho em sala com qualidade.
- Processo muito rico para todos os sujeitos (eu), aguardando a continuidade.
- O objetivo principal foi concluído, a proposta é ótima, mas espero que tudo seja cumprido.
- As explicações, a construção, a integração das mandalas (enquanto metodologia de uma práxis educativa cultural) e como utilizá-las e/ou aplicá-las, não ficou amplamente claro para mim.
- Convidar associações que atendam as pessoas com deficiência mental, visual e auditiva.
- Nos próximos encontros devem ser melhor preparados os facilitadores e orientadores das salas, pois acabou deixando a desejar. A falta de preparo comprometeu o desenvolvimento da pesquisa-ação e da atividade com a mandala. Se fez necessária uma maior objetividade.
- O diálogo de saberes proporcionado pela organização despertou a curiosidade para pôr a pesquisa em ação.
- Precisamos de mais encontros como esse.
- Globalização/educação e cultura.
- Riquíssimo para iniciar o entendimento sobre a cooperação necessária para realizar e alcançar os objetivos.
- Senti falta de abordagem a respeito dos nossos irmãos paraguaios e bolivianos e de pesquisa antes do início dos trabalhos.

COMUNICAÇÃO

Dados de Mensuração

Nos meses de agosto a setembro, o trabalho realizado pela Casa da Arte de Educar para divulgação da pesquisa-ação na região Centro-Oeste utilizou os seguintes meios de comunicação: informativos, imprensa, mídias sociais e portais da web.

INFORMATIVO

Envio de 8 (oito) informativos, edição semanal, para mailing de 480 endereços da região Centro-Oeste (secretarias do estado e do município de Cultura e Educação, museus, pontos de cultura, fundações e organizações sociais). Foram divulgadas informações sobre as inscrições, o teor da pesquisa-ação e data do evento.

CLIPPING (NOTÍCIAS)

MS Notícias – 23 de agosto de 2012

CG terá encontro de educação e cultura do Centro-Oeste

<http://www.msnoticias.com.br/?p=ler&id=91855>

Portal Brasil – 24 de agosto de 2012

Começaram as inscrições para pesquisa-ação sobre Cultura e Educação

<http://www.brasil.gov.br/noticias/arquivos/2012/08/24/comecaram-as-inscricoes-para-pesquisa-acao-sobre-cultura-e-educacao>

Campo Grande News – 26 de agosto de 2012

Capital recebe representantes da educação e da cultura do Centro-Oeste

<http://www.campograndenews.com.br/cidades/capital/capital-recebe-representantes-da-educacao-e-da-cultura-do-centro-oeste>

Notícias MS – 26 de agosto de 2012

Campo Grande receberá representantes de educação e de cultura da região Centro-Oeste

http://www.noticias.ms.gov.br/index.php?templat=vis&site=136&id_comp=1068&id_reg=184089&voltar=home&site_reg=136&id_comp_orig=1068

O Documento – 28 de agosto de 2012

Inscrições para Projeto do MinC de integração da Educação e Cultura vão até dia 3

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=403909>

Perfil News – 14 de setembro de 2012

Três-lagoense é selecionada para representar região centro-oeste em projeto do Ministério da Cultura

<http://www.perfilnews.com.br/tres-lagoas/tres-lagoense-representa-regiao-centro-oeste-em-projeto-do-ministerio-da-cultura>

FACEBOOK – ARTE DE EDUCAR

Postagens e visualizações

• 10 de agosto de 2012

120 pessoas visualizaram essa publicação

Estão abertas as inscrições da Pesquisa-Ação em Campo Grande. Participe dessa ação e compartilhe com os amigos da região Centro-Oeste!

- **27 de agosto de 2012**

127 pessoas visualizaram essa publicação

Encontro do Plano Articulado para Cultura e Educação mais uma vez é destaque na imprensa de Mato Grosso do Sul.

- **28 de agosto de 2012**

128 pessoas visualizaram essa publicação

As inscrições estão abertas para Pesquisa-Ação em Campo Grande-MS e Rio de Janeiro-RJ. Participe e ajude a divulgar essa iniciativa!

- **28 de agosto de 2012**

121 pessoas visualizaram essa publicação

Saiu na imprensa de Cuiabá!

- **29 de agosto de 2012**

125 pessoas visualizaram essa publicação

Faltam 6 dias para encerramento das inscrições para participar da Pesquisa-Ação da região Centro-Oeste. Faça parte desse encontro entre Cultura e Educação!

- **30 de agosto de 2012**

126 pessoas visualizaram essa publicação

Você já fez a sua inscrição?

- **3 de setembro de 2012**

122 pessoas visualizaram essa publicação

Aos interessados em participar da Pesquisa-Ação da região Centro-Oeste, em Campo Grande, informamos que as INSCRIÇÕES foram PRORROGADAS até o dia 10 DE SETEMBRO!

- **11 de setembro de 2012**

108 pessoas visualizaram essa publicação

Está disponível em nosso site o Caderno de Trabalho da Região Centro-Oeste, do Encontro Coletivo Pesquisador, que ocorrerá nos dias 18 e 19 de setembro, em Campo Grande-MS. Entre no link abaixo e faça download.

- **18 de setembro de 2012**

108 pessoas visualizaram essa publicação

Bom dia! Estamos em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Daqui a pouco começa a Pesquisa-Ação do Centro-Oeste. Acompanhem!

148 pessoas visualizaram essa publicação

Um Plano Articulado para Cultura e Educação/O credenciamento da Pesquisa-Ação em Campo Grande foi iniciado às 8:30h com a presença de 70 participantes pela manhã.

171 pessoas visualizaram essa publicação

Um Plano Articulado para Cultura e Educação/Apresentação do ator Yago Garcia, do Teatral Grupo de Risco, interagindo com o público na abertura da Pesquisa-Ação/Centro-Oeste, em Campo Grande.

158 pessoas visualizaram essa publicação

Um Plano Articulado para Cultura e Educação/A mesa que deu início aos trabalhos da Pesquisa-Ação em Campo Grande reuniu lideranças e representantes da Cultura e da Educação. Da esquerda para a direita: Sueli de Lima – Coordenadora Geral da Casa da Arte de Educar; Carla Dozzi – Coordenadora Geral de Cultura e

Educação da Diretoria de Educação e Comunicação – Secretaria de Políticas Culturais/ MinC; Inaê Batistoni – Presidente Institucional da Lidas; Heraldo Stocler Bojikian – Coordenador do Programa “Mais Educação”, da Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul; Rita Ippolito – Consultora da Casa da Arte de Educar; Anísio G. da Fonseca – Professor indígena Guató; Dionédison – Educador Popular indígena Terena; Maria de Fatima Alves Ribeiro – Fundação Municipal da Cultura de Campo Grande; e Neuza Arashiro, representando o presidente da FUNDAC Estado (que não está na foto).

168 pessoas visualizaram essa publicação

“Mais do que políticas públicas, precisamos de reação social” – Anísio, professor indígena Guató. Um Plano Articulado para Cultura e Educação/Campo Grande-MS

• **19 de setembro de 2012**

172 pessoas visualizaram essa publicação

“O centro é o diálogo... é preciso valorização, empoderamento, sabedoria e experiência” – Professora Esly da Cunha na construção da Mandala de Saberes. Um Plano Articulado para Cultura e Educação/Campo Grande-MS

169 pessoas visualizaram essa publicação

“Mais de 500 anos e ainda estamos em pé. Mantemos essa força. Não deixamos morrer as nossas raízes. Podem cortar os galhos e os troncos, mas as nossas raízes sempre estão vivas. Essa é a resistência do povo Terena. Apesar de morarmos na cidade, de sofrermos discriminação e preconceito, ainda resistimos. Esses são os nossos jovens, vários estudam nas escolas municipais de Campo Grande. As escolas municipais e estaduais têm que procurar incentivar a cultura indígena; não temos esse incentivo cultural.” – Dionédison Cândido, índio Terena, na apresentação de dança do grupo Kopénoty Terena, de Campo Grande-MS.

SITE/CASA DA ARTE DE EDUCAR

A página da pesquisa-ação hospedada no site da Casa da Arte de Educar, onde são feitas as inscrições, possui informações sobre o projeto e postagens de documentos disponibilizados para download em arquivo PDF. A mensuração realizada através do Google Analytics revelou o seguinte perfil de acessos no período de divulgação:

Nos meses de agosto a setembro, foram 2.965 visitantes, sendo 68,86% (2.841) de novos visitantes.

As páginas mais visitadas do projeto foram:

- Promovendo-a-integracao-entre-cultura-e-educacao: 1.548 visualizações
- Porto Alegre/RS: 806 visualizações
- **Campo Grande/MS: 804 visualizações**
- Rio de Janeiro/RJ: 607 visualizações

Do total de visitantes, destacam-se cidades de origem das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

Visitantes de agosto

1.758 pessoas acessaram o site (2.295 visitas), sendo 72,03% visitantes novos (1.653).

Três primeiras cidades de origem no ranking de acessos:

- 25,53% (586 visitas) do Rio de Janeiro
- 22,88% (525 visitas) de Porto Alegre
- 10,28% (236 visitas) de Campo Grande

Visitantes de setembro

1.305 pessoas acessaram o site (1.831 visitas), sendo 64,88% visitantes novos (1.188).

Quatro primeiras cidades de origem no ranking de acessos:

- 31,08% (569 visitas) do Rio de Janeiro
- 17,09% (313 visitas) de Campo Grande
- 3,71% (68 visitas) de Brasília
- 2,46% (45 visitas) de Goiânia

O maior número de acessos foi feito diretamente pelo endereço da web, através de pesquisa no Google, links de postagens no Facebook e links de releases publicados em alguns portais acima citados.





A Casa da Arte de Educar nasceu há 13 anos da reunião de educadores de duas favelas cariocas – Mangueira e Macacos – e profissionais das áreas de educação, com o objetivo de garantir a conclusão do ensino fundamental e médio. A organização vem realizando práticas educativas associadas a pesquisas e formulando metodologias para a Educação. Criou, em 2007, a tecnologia social Mandala dos Saberes, voltada para ampliação do diálogo entre Cultura e Educação.

CONTATOS:

Sueli Lima - **Coordenadora Geral**

Maria Deda - **Coordenadora de Projeto**

Telefone: (21) 2533-1920

Endereço eletrônico: pesquisa_acao@artedeeducar.org.br

www.artedeeducar.org.br

Realização



Diretoria de
Educação e Comunicação

Secretaria de
Políticas Culturais

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA